

PMDB quer indicar os secretários

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) quer opinar nas mudanças que serão feitas no secretariado do GDF. Foi o que demonstrou o presidente do diretório regional do partido, Milton Seligman. A executiva regional e a bancada parlamentar do PMDB já realizaram uma conversa prévia com o governador, mas nada ficou decidido.

“Aguardamos uma nova entrevista com o governador, para balizar nossa opinião se o partido vai ser ou não ouvido na reforma do secretariado”, disse Seligman. A exemplo da direção do PFL, ele também disse que o PMDB não pleiteia cargos nem aponta nomes para compor o novo secretariado. Porém, quer influir na escolha dos nomes que comporão os diversos escalões do GDF.

Insignificante

Para o secretário-geral do partido, Joselito Corrêa, a participação do PMDB no Governo do Distrito Federal é insignificante. Ele toma por base que a maioria das pessoas que ocupam secretarias no Buniti, se filiaram ao partido depois de indicadas para ocupar o cargo. “O diretório regional não teve nenhuma participação na escolha”, garantiu.

O partido ocupa atualmente, sete secretarias no Governo (Serviços Públicos, Agricultura, Finanças, Governo, Gabinete Civil e Cultura/ Trabalho – acumuladas). Mesmo assim, ele considera que apenas José Roberto Arruda (SSP) e Guy de Almeida (Gabinete Civil) atuam junto ao partido no Distrito Federal. Outras quatro administrações regionais são ocupadas por peemedebistas.

Entre os nomes do partido com respaldo nas urnas e que poderão ocupar cargos no GDF, são lembrados os de Lindberg Cury, Maerle Ferreira Lima, Marco Antônio Campanela, Fernando Tolentino, Osmar Alves de Melo, José Oscar, Paulo Nardelli, José Libério Pimentel, Elias Mota, Aristóteles Gusmão, Francisco Carneiro e Zamor Magalhães, entre outros.